

VIII Simpósio Nacional de OLIVICULTURA

7 a 9
Junho de 2018
SANTARÉM



LIVRO DE RESUMOS

7 a 9 de junho, 2018
CNEMA, Santarém

Organização



Apoio



Será que a comunidade fúngica endofítica da azeitona pode contribuir para as diferenças de suscetibilidade das cultivares à gafa da oliveira?

Fátima Martins^{1,2}, Paula Baptista¹ & José Alberto Pereira¹

¹Centro de Investigação de Montanha (CIMO), Instituto Politécnico de Bragança
Campus de Santa Apolónia, 5300-253 Bragança, Portugal, pbaptista@ipb.pt

²Universidad de León, Departamento de Ingeniería Agrária, Av. Portugal, nº 41, 24071 León, España.

Resumo

A gafa da oliveira provocada por espécies do género *Colletotrichum* é uma das doenças mais importantes do olival. A incidência desta doença depende da suscetibilidade genética da planta hospedeira, da virulência do patogénico e das condições climáticas propícias à infeção. A flora microbiana associada à filosfera da oliveira poderá igualmente desempenhar um papel importante neste processo. De fato, alguns destes microrganismos podem competir ou cooperar com o patogénico. Este trabalho teve com objetivo, inferir se as diferenças de suscetibilidade das cultivares à gafa da oliveira poderão estar relacionadas com a comunidade endofítica naturalmente presente nas azeitonas. Para tal, procedeu-se ao estudo da comunidade fúngica endofítica associada a azeitonas de duas cultivares com diferentes suscetibilidades à gafa (cv. Madural – suscetível, e cv. Cobrançosa – moderadamente resistente).

A diversidade e a frequência de colonização por fungos endofíticos foi significativamente superior na cv. Madural (67 taxa, 11%) quando comparado com a cv. Cobrançosa (45 taxa, 7%). As azeitonas das duas cultivares apresentaram também uma composição de fungos totalmente distinta. Alguns dos géneros identificados exibiram especificidade pela cv. Madural (*Apodospora*, *Ulocladium*, *Valsa*) ou pela cv. Cobrançosa (*Aspergillus*, *Epicoccum*, *Endoconidioma*), sugerindo que a cultivar possa ter um papel importante no recrutamento e manutenção destes fungos. A classificação dos fungos em grupos tróficos permitiu igualmente observar uma maior percentagem de fungos benéficos ao nível da cv. Cobrançosa, destacando-se os géneros *Trametes*, *Hyalodendriella* e *Epicoccum*. Por sua vez, a cv. Madural, apresentou uma maior percentagem de fungos potencialmente patogénicos. O papel desempenhado por estes fungos, especificamente associados a cada uma das cultivares, no desenvolvimento da gafa da oliveira deverá ser estudado no futuro.

Palavras-chave: *Colletotrichum*, *Olea europaea*, interação planta-fungo endófito, competição, cooperação

Agradecimentos:

Os autores agradecem à Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT, Portugal) e ao FEDER no âmbito do programa PT2020 pelo apoio financeiro ao CIMO (UID/AGR/00690/2013). O primeiro autor agradece ainda a atribuição de uma Bolsa de Doutoramento (refª SFRH/BD/112234/2015) pela FCT.